

Forbes



A FORÇA DO AGRO

**100 EMPRESAS BRASILEIRAS QUE ALIMENTAM O MUNDO
E FORNECEM O COMBUSTÍVEL QUE FAZ O PAÍS ACELERAR
RUMO AO PROTAGONISMO GLOBAL**

RS 35,90

ISSN 097-151845200-1

73



9 771518 452001

FAZENDA RONCADOR

Referência em sustentabilidade, o grupo adotou o sistema integração lavoura-pecuária, multiplicando a produção de alimentos em uma década

Com 152 mil hectares, metade dos quais matas nativas e áreas de preservação permanente, a Fazenda Roncador, uma das maiores do país, encontrou uma solução inteligente e lucrativa para a prática da sustentabilidade no agronegócio: o sistema integração lavoura-pecuária. Dos 76 mil hectares produtivos, 26 mil são de pecuária e 30 mil do sistema integrado soja-boi, em que durante cinco meses vigora a agricultura e nos sete meses restantes, a pecuária, com capim plantado nessa mesma área. Os outros 20 mil hectares são dedicados a uma joint venture para a produção de soja e milho. Nessas terras, também se começa a praticar a integração entre plantio e gado.

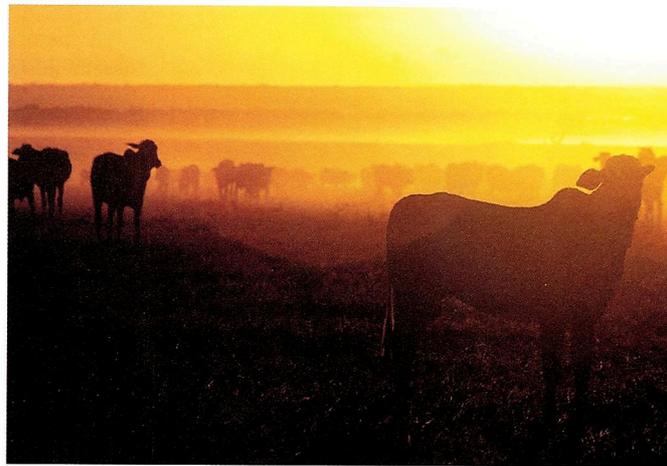
A rotatividade soja-boi surgiu há uma década na Roncador, como uma alternativa para equacionar um problema comum aos fazendeiros: o esgotamento da terra e a consequente perda de lucratividade. A implantação do modelo na fazenda foi se dando aos poucos, como explica à Forbes Pelerson Penido Dalla Vecchia, CEO do grupo e neto de Pelerson Soares Penido, que deu início à fazenda em 1978. “Subimos degrau por degrau, de olho nos resultados e corrigindo a rota”, diz ele. Um percurso que fez a Roncador saltar em 25% a produção de carne, saindo de 4.150 toneladas em 2009 para 5.200 toneladas em 2019. Já a colheita de soja passou de 45 mil toneladas em 2014 para as atuais 166 mil toneladas.

Para alcançar esses resultados, Pelerson Penido investiu em dois pilares de seu negócio: gestão e altíssima tecnologia,

com monitoramento de tratores e colheitadeiras conectadas, além do uso de imagens de satélite. A fazenda também pratica o manejo humanizado, utilizando apenas linguagem corporal e bandeiras para movimentação do gado. Todo o rebanho é criado no pasto. Dos animais destinados ao abate, somente 40% passam três meses em confinamento. O grupo ainda é responsável por um dos maiores programas de inseminação da raça rubia gallega do mundo (com 28 mil inseminações anuais).

Como parte da estratégia de aprimoramento, a Roncador também passou a investir na profissionalização e qualificação de seus funcionários, para que todos pudessem trabalhar tanto na pecuária quanto na agricultura. “O pessoal do gado também colhe soja. Está todo mundo de braço dado”, diz Pelerson. Em 2009, eram cerca de 70 colaboradores; hoje são 426.

Outra iniciativa importante foi reduzir o uso de defensivos agrícolas, com a utilização de controle biológico de pragas. Graças a essas diversas iniciativas, entre as certificações recebidas pela Fazenda Roncador está a “Produzindo Certo” da Aliança da Terra, que atesta o equilíbrio entre a produção, o respeito às pessoas e ao meio ambiente. (KM)



Setor: gado de corte
Sede: Mato Grosso